



O Jornal Económico

1. **Turismo Fundos disponibiliza 25 milhões para territórios de baixa densidade.** As candidaturas decorrem até 31 de julho de 2018, através do site turismofundos.pt. A TF Turismo Fundos – SGFII – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário vai disponibilizar 25 milhões de euros para dinamizar territórios de baixa densidade em Portugal. (...) “O programa destina-se a pequenas e médias empresas cujos projetos de investimento traduzam a valorização económica dos ativos imobiliários através de atividades turísticas, ou outras relacionadas, que promovam o desenvolvimento, a dinamização e a sustentabilidade das economias locais e regionais”, destaca o referido comunicado.

<http://www.jornaleconomico.sapo.pt/noticias/turismo-fundos-disponibiliza-25-milhoes-para-territorios-de-baixa-densidade-307350>

2. **Portugal foi dos que mais contribuiu para aumento da produção industrial na zona euro em março.** A produção industrial cresceu 0,5% na zona euro e 0,4% na União Europeia, em março, sendo Portugal um dos Estados-membros que mais contribuiu para este crescimento, de acordo com dados do Eurostat, divulgados esta terça-feira. No mês de fevereiro, a produção industrial tinha recuado 0,9% no conjunto dos países de moeda única. (...) Entre os Estados-membros que mais se destacaram na produção industrial estão Estónia (+4,1%), **Portugal (+3,7%)** e Grécia (2,6%). Pelo contrário, Irlanda (-7,0%), Croácia (-4,3%) e Letónia (-3,5%) foram os que apresentaram maiores decréscimos na produção industrial. Comparando março de 2018 com março de 2017, observou-se um aumento de 3% na produção industrial na zona euro e na UE.

<http://www.jornaleconomico.sapo.pt/noticias/portugal-foi-dos-que-mais-contribuiu-para-aumento-da-producao-industrial-na-zona-euro-em-marco-307010>

3. **Taxa de desemprego na OCDE manteve-se em 5,4% pelo 3º mês consecutivo.** A taxa de desemprego nos países desenvolvidos manteve-se estável em março pelo terceiro

o seu evento
O NOSSO STAFF
Promotores e Hospedeiras



mês consecutivo em 5,4% da população ativa, informou hoje a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico. (...) No conjunto dos países da OCDE, 34 milhões de pessoas estavam sem emprego em março, mais 1,4 milhões de pessoas do que em abril de 2008 e menos 15,1 milhões de pessoas do que em janeiro de 2013, momento máximo da crise, precisa o comunicado da OCDE. A taxa de desemprego caiu para 4,6% nos países do G7 em março, menos uma décima do que em fevereiro, mas manteve-se tanto na **União Europeia** (em 7,1%) como na **zona euro** (8,5%). As maiores descidas foram observadas em **Portugal** e na Holanda, onde a taxa de desemprego desceu duas décimas para respetivamente 7,4% e 3,9%.

<http://www.jornaleconomico.sapo.pt/noticias/taxa-de-desemprego-na-ocde-manteve-se-em-54-pelo-3o-mes-conecutivo-307100>

4. **Maior fundo de pensões do mundo detém 2,6% da Mota-Engil.** O Norges Bank, fundo soberano da Noruega, tinha 22 investimentos em Portugal, que totalizaram 1,7 mil milhões de dólares (cerca de 1,4 mil milhões de euros à cotação atual) em ações e Obrigações do Tesouro, no final de 2017. (...) O valor é o mais elevado de sempre e significa um aumento de 70% em relação aos 1.000 milhões de dólares (cerca de 835 milhões de euros) investidos em 2016, segundo o relatório anual do Fundo Soberano da Noruega, divulgado a 27 de fevereiro passado. (...) Todas cotadas do PSI20 foram alvo do fundo norueguês, que investiu na Altri, BCP, Corticeira Amorim, CTT, EDP Renováveis, Galp, Ibersol, Jerónimo Martins, Mota-Engil, Navigator, NOS, Pharol, REN, Semapa, Sonae e Sonae Capital. A única exceção foi a Novabase.

<http://www.jornaleconomico.sapo.pt/noticias/maior-fundo-de-pensoes-do-mundo-detem-26-da-mota-engil-307328>

JORNAL DE
negócios

5. **Crescimento na construção sobe negócio em Portugal. A Cimpor exportou a partir de Portugal mais 15% do que em 2016.** Portugal foi um dos mercados da Cimpor, a par da Argentina, Paraguai e África do Sul, que no ano passado tiveram um desempenho positivo e mitigaram o impacto das condições adversas de outras

alive

FCM TRAVEL
SOLUTIONS

O seu parceiro
em viagens Corporate

geografias, designadamente o Brasil, permitindo ao grupo um aumento do volume de negócios de 2,3% para 1.884 milhões de euros. No relatório de gestão de 2017, a Cimpor diz que o ano passado foi “de crescimento para o mercado interno de cimento em Portugal, com investimentos no segmento da construção civil, principalmente na reabilitação de edifícios”, sendo que também na área da engenharia civil e das obras públicas houve “uma evolução positiva”. Desta forma, as vendas de cimento e clínquer cresceram 16% no mercado interno. Também as exportações acompanharam o ritmo, aumentando 15%. O volume de negócios do grupo em Portugal registou, assim, um acréscimo de 13,1%. Também o EBITDA cresceu 36,4%. (pág. 21)

6. **Porque é que a economia está a abrandar?** A refinaria da Galp teve paragens, a Europa também abrandou e Março teve menos dias úteis. Isto chega para justificar uma travagem acima do previsto ou é melhor ajustar expectativas? A economia portuguesa arrancou o ano com o pé esquerdo. Entre Janeiro e Março, cresceu 0,4% face ao último trimestre do ano passado, aquém das expectativas dos analistas, que apontavam em média para 0,6%. Comparando com o primeiro trimestre de 2017, cresceu apenas 2,1%. Como é que este abrandamento se explica? E o que quer dizer? (págs. 14 e 15)



7. **Nobel da Economia Jean Tirole: “Portugal não pode declarar vitória.** A crise ainda pode voltar”. Em entrevista ao ECO, o economista falou sobre a economia portuguesa, mas sempre com a “síndrome de Nobel”. A União Europeia e a bitcoin também entraram na conversa. Ainda que os indicadores económicos nacionais apontem para um clima de crescimento e optimismo, o tempo não é para declarações de vitória. Quem o diz é Jean Tirole, laureado com o Prémio Nobel da Economia em 2015, que passou por Portugal no lançamento do seu novo livro “Economia do bem comum”. Ao ECO, o economista falou ainda sobre a União Europeia e o seu desejo de criação dos Estados Unidos da Europa, cripto moedas e literacia financeira.

o seu evento
O NOSSO STAFF
Promotores e Hospedeiras



<https://eco.pt/entrevista/nobel-da-economia-jean-tirole-portugal-nao-pode-declarar-vitoria-a-crise-ainda-pode-voltar/>

Diário de Notícias

8. **País diverge da zona euro há 3 trimestres consecutivos.** Divergência começou no terceiro trimestre do ano passado e dura até hoje. Zona euro regista expansão de 2,5% no primeiro trimestre. Portugal está a divergir da zona euro, isto é, está a crescer a abaixo do ritmo médio da área da moeda única há três trimestres consecutivos. A economia portuguesa abrandou para 2,1% no primeiro trimestre deste ano; a zona euro também perdeu algum fôlego, mas ainda assim conseguiu uma expansão de 2,5% face ao primeiro trimestre de 2017, informou esta terça-feira o Eurostat. (...)Espanha, o maior parceiro económico de Portugal, conseguiu crescer uns sólidos 2,9%... A maior economia do euro, a Alemanha, também abrandou, de 2,9% no final de 2017 para 2,3% agora. Em França, o segundo maior mercado, está a acontecer o mesmo: o crescimento desacelerou de 2,6% para 2,1% no período em análise. (pág. 12)

OBSERVADOR ●●

9. **Startup do Porto financiada em 8 milhões por investidores do Facebook e Spotify.** A dashdash quer democratizar a criação de apps e fechou uma ronda de investimento de 8 milhões de dólares liderada pela norte-americana Accel, que também investiu no Facebook e Spotify. A dashdash, startup luso-germânica que quer democratizar a criação de *apps*, fechou uma ronda de investimento de 8 milhões de dólares (6,7 milhões de euros) numa operação liderada pelo fundo norte-americano Accel, que já investiu em empresas como o Facebook, Spotify, Dropbox ou Slack.(...) Ao Observador, o empreendedor conta que o primeiro investimento de um milhão de euros em dezembro de 2016 e que não estavam propriamente à procura destes oito milhões quando a Accel lhes bateu à porta. (...) Com estes 8 milhões, os fundadores vão expandir o desenvolvimento do produto, contratar mais 20 pessoas para a equipa e abrir também escritório em Berlim.

<https://observador.pt/2018/05/16/startup-do-porto-financiada-em-8-milhoes-por-investidores-do-facebook-e-spotify/>



10. **Após seis meses de avaliação, Lone Star reconfirma António Ramalho.** O fundo de investimento norte-americano esteve a avaliar a comissão executiva, que podia ter dispensado até final de Abril sem custos. O fundo de investimento texano Lone Star já informou os membros da comissão executiva do Novo Banco, liderada por António Ramalho, que os manterá em funções, não interrompendo a meio o mandato da actual gestão nomeada pelo Fundo de Resolução em Abril de 2017. Em causa está uma cláusula do contrato de compra do Novo Banco, que libertava os norte-americanos de pagarem indemnizações, caso dispensassem a actual gestão até final de Abril. Nos últimos seis meses, a Comissão Executiva do Novo Banco esteve a ser avaliada pelo fundo de private equity Lone Star, que monitorizou diariamente a sua acção. O período de compasso de espera serviu para os norte-americanos decidirem se mantinham em funções a gestão, ou se, pelo contrário, a dispensavam, antes do final do mandato, sem obrigação de pagar compensações (o que terão de fazer a partir de agora). Esta possibilidade está contemplada no acordo de aquisição da instituição bancária, subscrito a 17 de Outubro de 2017, entre o comprador (Lone Star) e o vendedor (o Fundo de Resolução/Estado). E a cláusula foi “assinada” pelos sete executivos: António Ramalho, (CEO), Jorge Cardoso (CFO), Vítor Fernandes, Luísa Soares da Silva, Rui Fontes, José Eduardo Bettencourt e Isabel Ferreira que, entretanto, se afastou por razões pessoais. (págs. 1 e 21)
11. **Biopesticidas vão ter um centro de investigação no Alentejo.** Deu-se o pontapé de saída de um futuro laboratório para a criação de biopesticidas em Elvas. **Prevê-se que comece a funcionar ainda em 2019 e que, ao fim de cinco anos, empregue 50 pessoas.** Há uma espécie de mosca-da-fruta (a *Drosophila suzukii*) que ataca frutos vermelhos e pêras em Portugal. Veio do Sudeste asiático para a Europa e América do Norte durante este século e não há pesticidas que a consigam combater. Só no ano

o seu evento
O NOSSO STAFF
Promotores e Hospedeiras



em que foi descoberta na Califórnia causou perdas de 500 milhões de euros. Ainda não existem dados para Portugal, onde chegou em 2012, mas está a ser criada de uma rede de investigadores que lhe quer fazer frente. Chama-se Inovação em Protecção de Plantas (InnovPlantProtect) e o pontapé de saída foi dado esta terça-feira em Elvas. É lá, na Estação Nacional de Melhoramento de Plantas do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), que vai ficar instalada. O arranque foi dado na manhã desta terça-feira durante as comemorações do Dia do Agricultor no Centro de Negócios Transfronteiriço, em Elvas. (...) Este projecto é candidato a financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, tutelada pelo Ministério da Ciência) como laboratório colaborativo, ou seja, como associação privada sem fins lucrativos. (...) O projecto tem já como membros fundadores a Universidade Nova de Lisboa, o INIAV, o Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (Cebal), a Câmara Municipal de Elvas, várias associações ligadas à agricultura, a empresa Fertiprado e as multinacionais Bayer CropScience e Syngenta. (pág. 27)



- 12. OPA à EDP. Regulador de energia garante estar a acompanhar o processo.** A presidente da ERSE sublinhou que só se vai pronunciar numa fase posterior. A presidente da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) disse ontem no parlamento que o regulador está a acompanhar a OPA da China Three Gorges à EDP, mas que só se vai pronunciar numa fase posterior. (...) A EDP também já reagiu à OPA lançada pela China Three Gorges (CTG) e diz que o preço para adquirir a eléctrica portuguesa é baixo, revelou à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). (...) Na sexta-feira a CTG – que já detém 23,27% do capital social da EDP – lançou uma OPA voluntária sobre o capital da EDP, oferecendo uma contrapartida de 3,26 euros por ação, um prémio de 4,82% face ao valor de mercado e avalia a empresa em cerca de 11,9 mil milhões de euros. Caso a OPA tenha sucesso, a CTG avançará com uma oferta pública obrigatória sobre 100% do capital social da EDP Renováveis, a 7,33 euros por ação. (pág. 21)